

**Esperança em tempo de crise.  
(II Crônicas 20.1-15).**

Estamos às vésperas de um novo ano e não sabemos o que nos espera. O medo do futuro faz com que muitas pessoas entrem em desespero – justamente por não conseguirem nutrir em suas vidas o tônico da esperança. Aliás – o historiador francês Pierre Chaunu diz que “a esperança é algo em falta no mercado”. O texto em tela retrata a situação delicada em que se encontrava o rei Josafá. Ele recebe uma notícia aterradora. A notícia era de que ele está encurralado por uma confederação de inimigos. Os filhos de Moabe, Amom, com os Meunitas unem forças para destruí-lo. A ameaça era real, iminente e mortal. O medo tomou conta do coração do rei (II Crônicas 20.3). Josafá está enfrentando um problema superior as suas forças. Pode ser que esta seja a sua situação. Pode ser que você se encontre sem esperança e com medo – e não saiba o que fazer e que atitude tomar. O pastor, escritor e fundador da academia da fé **Hélio Peixoto diz: “Sentir medo diante de algo difícil é quase inevitável – e você não é um fraco por isso! -, mas o que você escolhe fazer a partir de uma ameaça é o que fará toda a diferença na sua vida”**. No desenrolar do texto – somos informados que Josafá encontrou êxito em sua luta, muito porque colocou sua esperança em Deus. Para este novo ano que se inicia – seria bom se agasalhássemos em nosso coração alguns princípios preciosos.

Em primeiro lugar, **a dependência de Deus fez de Josafá um líder influente** (II Crônicas 20.3-4). Observe que primeiro o rei buscou o Senhor – mostrando que ele dependia mais de Deus de que seus próprios recursos. A sua postura influenciou todo o povo a recorrer a Deus – antes de tomar qualquer atitude. Você como pai e marido, tem mostrado que é dependente de Deus? Sua esposa e filhos o veem orando, lendo a bíblia e jejuando? Sua postura vai influenciar diretamente sua esposa e filhos.

Em segundo lugar, **em tempos de provação não se afaste do Senhor** (II Crônicas 20.9). Diante da ameaça do inimigo – Josafá foi para o templo – e ali ele apresentou sua causa a Deus. Ele não se ausentou da congregação – rancoroso com Deus por conta de seu problema. Existe um quantitativo considerável de pessoas que hoje se encontram afastadas de Deus e da igreja - por abrigarem em seu coração a ideia - de que foram injustiçadas e que não merecem passar pelo que estão passando. É bom reafirmar que Deus sabe o que necessitamos e precisamos – e por ser um Deus fiel, Ele recompensa aqueles que o buscam (Hebreus 11.6).

Em terceiro lugar, **creia no poder da oração** (II Crônicas 20.9). Em momentos de crise, a oração é uma fonte de força capaz nos fazer recordar experiências prévias em que fomos ajudados por Deus. É fato! Oramos com mais frequência e mais fervor quando estamos passando por tribulações. As provas não vêm para nos destruir, mas nos fazer dobrar os joelhos. Quando os servos de Deus oram com sinceridade – Deus responde. Quem ora – depende mais de Deus do que de seus próprios recursos. É necessário que estejamos em contínua oração, para que não venhamos a perder o controle das nossas emoções fazendo besteira. O reverendo **Hernandes Dias Lopes** com propriedade afirma: **“Se orássemos mais nos defenderíamos menos, brigariamos menos. Se orássemos mais veríamos os milagres de Deus acontecendo”**.

Em último lugar, **coloque os olhos no Senhor e não nos problemas** (II Crônicas 20.12). Vemos aqui neste verso – que o rei e o povo se depararam com um tipo de dilema que todos nós enfrentamos mais de uma vez na vida: não sabemos nós o que fazer. É nesta hora que devemos colocar nossos olhos no Senhor. E quando olhamos para o Senhor e confiamos nele – percebemos que o problema muitas vezes não desaparece, mas o nosso coração está em paz por saber que Deus está cuidando de nós. O pastor e escritor **Hélio Peixoto diz: “Creia: sempre existem várias possibilidades de reação quando as adversidades estão na nossa frente, mas fixar os olhos em Deus é o que garantirá que, no final, seremos salvos. Foi isso que o rei Josafá fez, e ele venceu o povo inimigo”**.

**Um feliz ano novo!  
Fraternalmente em Cristo.  
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**